

Kahles Helia 2-10x50i

Uma mira à nossa medida

Tendo em conta o investimento necessário para adquirir uma mira telescópica de qualidade é natural que o caçador português procure sempre o equipamento que lhe proporcione maior versatilidade de utilização – evitando assim ter diferentes miras – e elevado nível de prestações. A Kahles Helia 2-10x50i encaixa perfeitamente nessas duas premissas, parecendo ter sido mesmo idealizada para os tipos de caça praticados entre nós.

TEXTO E FOTOS: PEDRO VITORINO





A Kahles é um dos prestigiados fabricantes europeus ótica desportiva (miras, binóculos, telescópios, etc.), tendo sido fundada em 1898 em Viena (Áustria) como empresa de equipamento ótico-mecânico. Precisamente na viragem do século, em 1900, a Kahles produz a primeira mira telescópica, a TELORAR, disponível em cinco aumentos diferentes. Desde então que a marca se tornou muito respeitada, principalmente pelos caçadores germânicos, que sempre deram preferência à elevada qualidade ótica das suas miras telescópicas e binóculos. A resistência, fiabilidade e durabilidade das miras Kahles tornou-se lendária, por exemplo, a mira MIGNON lançada pela marca em 1908 ainda é utilizada por caçadores que as receberam dos seus antepassados!

A GAMA HELIA

A gama Helia remonta a 1926, quando foi lançada a primeira mira telescópica Kahles com esta designação e atualmente é o nome da linha de miras e binóculos de caça da marca.

De entre os seis modelos de miras telescópicas disponíveis na gama Helia, escolhemos a **2-10x50i** por nos parecer que será **aquela que maior versatilidade proporcionará aos seus utilizadores**. Um bom campo de visão nos aumentos mínimos (2x); uma lente objetiva de 50 milímetros, que conjugada com a elevada qualidade ótica, garantirá uma

boa transmissão de luz e aproveitamento de luminosidade noturna sob efeito da Lua; e uns mais do que suficientes 10 aumentos para os tiros longos, que em Portugal, pelas características do terreno e das zonas de caça, muito raramente em jornada de caça de aproximação ultrapassa os 300 metros. As restantes miras da gama são mais especializadas, disponibilizando modelos de batida (1-5x24i), montanha (4/12x44i), vocacionados para os tiros mais longos (3.5-18x50i) ou mesmo para uma utilização noturna mais específica (2.4-12x56i).

PRECISÃO MECÂNICA

Como habitualmente, o primeiro passo do processo é a afinação do conjunto arma/ótica/munições, que nos permitirá também avaliar a precisão mecânica da própria mira. Antes disso, uma primeira nota relativa à **qualidade de construção e acabamentos** desta mira, que é irrepreensível. Mesmo não tendo o design de outras produções europeias (naturalmente mais caras), a Helia 2-10x50i é uma mira que cumpre todos os requisitos de ergonomia e funcionalidade. O acesso às “torretas” de afinação é o habitual, notando-se a preocupação do fabricante em detalhes que contribuem para o bom funcionamento do equipamento mesmo em condições de utilização adversas. Como por exemplo, os o-rings de vedação para garantir a estanquidade das “torretas” quando cobertas pelas respetivas tampas.

Feito o “bore sight” pelo cano da **Browning X-Bolt SF Long Range** de calibre **.308 Win.**, foi efetuado o primeiro disparo a 50 metros de distância. O alvo reticulado permitiu efetuar o rápido cálculo do número de cliques em altura e deriva. Passamos para um novo alvo, desta vez a 70 metros, distância máxima disponibilizada nas instalações do Complexo de Tiro O Pinhal, em Pêra, no Algarve. ▶

FICHA TÉCNICA

ORIGEM	Áustria
TIPO	mira telescópica de aumentos variáveis
AUMENTOS	2 a 10
DIÂMETRO DA LENTE OBJETIVA	50 mm
CAMPO DE VISÃO DO CANO	21 – 4,1 / 100 m
CORREÇÃO POR CLICK	10 mm (100 m)
AMPLITUDE DE CORREÇÃO	1,6 / 1,6 m
RETÍCULO	4i – segundo plano
DIÂMETRO DO TUBO	30 mm
COMPRIMENTO	341 mm
PESO	585 g
GARANTIA	10 anos

PREÇO 1.650 €

DISTRIBUIDOR Golden Clay.
Tel.: 929 066 855.

www.facebook.com/GoldenClayLda/

GOSTAMOS MAIS

- RELAÇÃO QUALIDADE/PERFORMANCES/PREÇO
- PRECISÃO MECÂNICA
- NÍVEL DE ACABAMENTOS

GOSTAMOS MENOS

- ALGUMA PERTURBAÇÃO VISUAL SOB CALOR INTENSO



Uma das tampas das "torretas" permite alojar uma pilha suplementar, muito útil quando se esgota a unidade em serviço.



Os 10 aumentos são suficientes para tiros na ordem dos 300 metros e para o porte das peças de caça que habitualmente caçamos, incluindo os mais pequenos (os corços)

SAX KJG .308 WIN. COM 123,4 GRAINS

A SAX é um fabricante alemão de munições que desenvolveu a sua própria gama de projéteis. O KJG é projétil monolítico em liga de cobre fabricado pelo processo de CNC (máquinas de controlo numérico). A ponta plástica garante a rápida expansão da bala ao impacto. Como elemento diferenciador da principal concorrência, a SAX apresenta um projétil de 8 gramas (são 123,5 grains) nos calibres .30 - disponível em .308 Win., em .30-06 e .300 Win. Mag. A maior velocidade e a configuração específica do projétil, segundo o fabricante, asseguram um efeito letal superior. Para já, neste nosso primeiro contacto, com a avaliação dos agrupamentos de tiro, as SAX KJG passaram com distinção!



Novo disparo, com o impacto a verificar-se correto em altura e 3 centímetros à esquerda do centro do alvo; 3 cliques na torreta respectiva e novo disparo, que alcançou o centro do alvo. Mais três disparos e confirmou-se o bom agrupamento das **munições alemãs SAX com projétil KJG de 8 gramas (123,4 grains)**. Simplesmente perfeito!

QUALIDADE ÓTICA E PRESTAÇÕES

Não foi a primeira vez que utilizei uma mira telescópica Kahles Helia. Já tive oportunidade de as utilizar em diferentes ações de caça, com em montaria (com o modelo de batida) e de aproximação e espera com a Helia 3.5-18x50i. **A qualidade ótica da Kahles é inquestionável**, proporcionando imagens nítidas e de alto contraste. Inclui em condições de luminosidade deficien-

te, como acontece nos períodos crepusculares, ou mesmo na caça noturna de espera ao luar.

O **revestimento das lentes OIL-PHOBIC** repelem água e sujidade, garantindo ainda proteção contra a oleosidade da nossa pele, pois como sabemos os nossos dedos têm tendência em tocar nas lentes enquanto caçamos.

O **retículo do tipo 4 iluminado** está no segundo plano focal (não fica mais grosso conforme incrementamos aumentos) e a intensidade de iluminação é controlada pela "torreta" lateral esquerda, não por cliques mas em modo contínuo (tipo reóstato). O **dispositivo "automaticlight"** assegura que a iluminação do retículo é desligada quando a mira se encontra inativa em determinada posição, regressando ao modo "on" assim que é detetado movimento.

As "torretas" de afinação vertical e horizontal dão-nos a **possibi-**





Podemos ver os o-rings que asseguram a estanquicidade das "torretas" e o sistema de "zerar" depois de feita a afinação a tiro.



lidade de "zerar" ambas as "torretas" depois de afinada a mira. Isto permite-nos marcar a nossa afinação com determinadas munições com o zero e apontar outras afinações quando por exemplo mudamos de balas. Opcionalmente, podemos adquirir o anel de Compensação Balística fornecido pela Kahles, personalizado com base nos dados que enviarmos (de acordo com o calibre e munição utilizados) com marcas para as distâncias de 100, 150, 200, 250, 300, 350 e 400 metros.

Os 10 aumentos são suficientes para tiros na ordem dos 300 metros e para o porte das peças de caça que habitualmente caçamos, incluindo os mais pequenos corços. Não tendo "torreta" de correção de paralaxe, foi possível confirmar na carreira de tiro que o processo de pontaria praticamente não sofre influência deste adverso efeito ótico. Em relação à utilização dos aumentos máxi-

mos, apenas verifiquei algum efeito de refração ótica causada pelo elevado calor na carreira de tiro.

Com os aumentos mínimos (2x) temos 21 metros de campo de visão, um valor que não é ultrapassado pela principal concorrência com o mesmo tipo de características.

AVALIAÇÃO FINAL

Da Kahles apenas esperaria elevada qualidade, por isso posso afirmar que a Helia 2-10x50i correspondeu às expectativas. O amplo campo de visão torna esta mira totalmente utilizável em montaria, com a vantagem de podermos iluminar o retículo e assim tornar mais rápida a aquisição do alvo (mesmo considerando não ser específico para este tipo de caça). A qualidade ótica e os 50 milímetros de lente objetiva, tal como o ajuste fino da iluminação do retículo, permitem caçar com todas as condições durante o período lunar dedicado às esperas noturnas. Em relação aos tiros mais longos, volto a afirmar que (ao contrário da moderna tendência de miras com muitos aumentos) os 10x são mais do que suficientes para tiros longos na caça.

Se procura uma mira que tenha um comportamento exemplar nestes três tipos de caça (montaria, espera e aproximação), então a sua busca termina na Kahles Helia 2-10x50i. ■



BINÓCULOS HELIA 42 RF

A gama Helia estende-se aos binóculos, na qual encontramos o modelo 42 RF com telémetro integrado (RF - Range Finder).

Os Helia 42 RF destacam-se pela ergonomia e facilidade de utilização. Leves e de dimensões compactas, estes binóculos possuem um revestimento exterior em borracha de cor castanha, ao qual se junta uma invulgar proteção de lente em loden, o tradicional tecido austríaco, num efeito visual bastante atrativo.

O telémetro integrado assegura a medição de distância até aos 1.500 metros, com um erro máximo de 1 metro até aos 1.000 metros e de 0,5% acima desta distância. A leitura é mostrada num OLED com 5 níveis de intensidade regulados pelo utilizador, podendo ainda selecionar se pretende a informação em jardas ou em metros. No display surgem dois valores; a distância linear ao alvo e a distância corrigida em função do ângulo de tiro, o que permitirá efetuar as necessárias correções balísticas em situações de tiros mais inclinados. Apesar de não nos oferecer programas de cálculo balístico integrados (apenas a distância corrigida devido ao ângulo de tiro), os Helia 42 RF beneficiam da maior simplicidade de utilização e de um peso e dimensões mais contidas, de uma vida útil de bateria de aproximadamente 3.000 medições e - ano menos importante - de um preço bastante atrativo. Tudo isto com uma qualidade ótica irrepreensível.

Foram os meus companheiros durante três dias de caça aos corços na Serra de Bornes. Entre muitas horas de observação, alongando o período de caça até ao limite do dia, nunca senti falta de "mais binóculos", tanto no que diz respeito à qualidade ótica, como à versão escolhida (8x42). Mais uma vez, um bom compromisso entre versatilidade de utilização, qualidade e preço.



1.550
EUROS

